

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Avaliações de Bacilos Gram Positivos Esporulados eficientes no Biocontrole do Colletotrichum sp. Causador da Antracnose na Palmeira Juçara (Euterpe edulis Mart.)
Autor	SIMONE FURTUNATO LANGE
Orientador	ANELISE BENEDUZI

AVALIAÇÃO DE BACILOS GRAM POSITIVOS ESPORULADOS EFICIENTES NO BIOCONTROLE DO *Colletotrichum sp.* CAUSADOR DA ANTRACNOSE NA PALMEIRA JUÇARA (*Euterpe edulis* MART.)

¹Simone Furtunato Lange, ²Andrea Rotta de Oliveira, ²Letícia Longoni, ^{1,2}Anelise Beneduzi.

¹ Centro Universitário La Salle

² Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária/ Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação RS

Euterpe edulis Martius (palmeira juçara) pertencente a família Arecaceae é uma espécie nativa da Mata Atlântica, sendo conhecida pela intensa extração do palmito e por ser uma espécie ameaçada de extinção. O fitopatógeno denominado *Colletotrichum sp.* é causador da antracnose, doença que acomete os frutos da juçara. Devido a isso foram isoladas em trabalhos anteriores bactérias Gram-positivas esporuladas da rizosfera de palmito coletado numa região de Mata Atlântica, localizada na Fepagro Litoral Norte Maquiné/RS, com características de promoção do crescimento vegetal e/ou biocontroladoras. Para o isolamento do patógeno, *Colletotrichum sp.*, foram retiradas amostras do fruto da palmeira juçara e colocadas em meio BDA para o crescimento e caracterização do fungo. Os testes para biocontrole foram feitos por antagonismo, inserindo os isolados nas extremidades das placas, em duplicatas, dispostos na forma de uma estria, onde o patógeno foi colocado no centro da placa em forma de disco. Uma placa contendo somente o *Colletotrichum sp.* sem qualquer isolado bacteriano, serviu de controle. No período de sete dias, o patógeno cresceu na superfície da placa contendo o meio de cultura e serviu para indicar o momento de avaliar a inibição. No total, foram obtidos vinte e três isolados bacterianos com potencial biocontrolador da antracnose, dos quais doze foram caracterizados como os mais promissores. Posteriormente será feita a identificação destes isolados bacterianos mais promissores através do sequenciamento do gene 16S rRNA.